



# Demanda interna deve garantir boa remuneração para produtor de café

As vendas externas devem cair cerca de 4%, mas a receita poderá ter um incremento de até 8%

SÃO PAULO // O mercado interno deverá ser o mais atrativo para os produtores de café na safra 2008/09. Além da expectativa de que o consumo doméstico evolua para 18,1 milhões de sacas em 2008, alcançando R\$ 6,8 bilhões, o preço da saca está atingindo seu maior patamar dos últimos 12 meses, sendo negociada a R\$ 268,48. O preço médio anual das exportações brasileiras de café em 2007, convertido para a atual cotação do dólar, foi de R\$ 261,29.

O consumidor final já pode sentir os efeitos de uma maior demanda pelo produto. Um levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revelou que em 2007 o preço do café cresceu em todas as localidades pesquisadas. Em Fortaleza e Porto Alegre, onde ocorreram os maiores aumentos, os pre-

ços subiram 28,21% e 24,04%, respectivamente.

De acordo com a analista de mercado de café do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Daiana Braga, o setor deve sustentar o preço em alta. "Até maio, quando a colheita será iniciada, a tendência é a manutenção dos preços nesse patamar, apresentando uma alta mais acentuada em alguns períodos", afirma.

## Mercado externo

As perspectivas para exportações em 2008 também são favoráveis. Segundo o diretor geral do Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé), Guilherme Braga, as vendas externas do grão devem ficar em torno dos 27 milhões de sacas, cerca de 4% inferiores aos embarques de 2007, mas a receita poderá ter um incremento de até 8%. "A expectativa não é melhor porque não há mais a probabilidade de queda da oferta global. Com a produção crescendo na Índia e nos países da América Central já é possível cobrir o que o Brasil deixar de exportar", avalia.

PRISCILA MACHADO